

EPIDEMIOLOGIA DA SAÚDE BUCAL NO SUS

Panorama Epidemiológico da Saúde Bucal no Brasil

Introdução

A epidemiologia da saúde bucal constitui ferramenta fundamental para o planejamento, implementação e avaliação das políticas públicas de saúde bucal no Brasil. Através de estudos epidemiológicos sistemáticos, é possível conhecer a distribuição das doenças bucais na população, identificar fatores de risco e avaliar o impacto das intervenções realizadas pelo Sistema Único de Saúde.

Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil

Histórico das Pesquisas

SB Brasil 2003: - Primeira pesquisa nacional de base populacional - 250 municípios investigados - 108.921 pessoas examinadas - Idades: 18-36 meses, 5 anos, 12 anos, 15-19 anos, 35-44 anos, 65-74 anos

SB Brasil 2010: - Segunda edição da pesquisa - 177 municípios participantes - 37.519 pessoas examinadas - Mesmas faixas etárias da pesquisa anterior - Inclusão de novos indicadores

SB Brasil 2023: - Terceira edição em andamento - Metodologia aprimorada - Incorporação de novas tecnologias - Ampliação da amostra

Metodologia das Pesquisas

Delineamento: - Estudo transversal de base populacional - Amostragem probabilística por conglomerados - Representatividade nacional, regional e estadual - Calibração de examinadores

Indicadores Investigados: - Cárie dentária (CPO-D/ceo-d) - Condições periodontais - Fluorose dentária - Traumatismo dentário - Edentulismo - Uso e necessidade de prótese - Dor de origem dentária - Autopercepção em saúde bucal

Cárie Dentária

Definição e Classificação

A cárie dentária é uma doença multifatorial caracterizada pela desmineralização dos tecidos duros do dente, resultante da ação de ácidos produzidos por bactérias da placa dental.

Índices Utilizados: - **CPO-D:** Dentes cariados, perdidos e obturados (dentição permanente) - **ceo-d:** Dentes cariados, com extração indicada e obturados (dentição decídua) - **CPO-S:** Superfícies cariadas, perdidas e obturadas

Situação Epidemiológica no Brasil

Evolução do CPO-D aos 12 anos: - 1986: 6,65 (muito alto) - 1996: 3,06 (alto) - 2003: 2,78 (moderado) - 2010: 2,07 (baixo) - Tendência de declínio significativo

Distribuição Regional (2010): - **Norte:** 3,16 - **Nordeste:** 2,63 - **Sudeste:** 1,72 - **Sul:** 2,06 - **Centro-Oeste:** 2,63

Fatores Associados: - Fluoretação das águas de abastecimento - Uso de dentifrícios fluoretados - Melhoria das condições socioeconômicas - Ampliação do acesso aos serviços de saúde

Polarização da Cárie

Fenômeno caracterizado pela concentração da doença em grupos específicos da população:

- **20% das crianças** concentram **60% da doença**
- Maior prevalência em populações vulneráveis
- Desigualdades socioeconômicas e geográficas
- Necessidade de estratégias direcionadas

Doença Periodontal

Definição e Classificação

As doenças periodontais são infecções que afetam os tecidos de suporte dos dentes, incluindo gengiva, ligamento periodontal, cemento e osso alveolar.

Classificação Atual (2017): - **Saúde Periodontal** - **Gengivite** - **Periodontite Estágio I** (inicial) - **Periodontite Estágio II** (moderada) - **Periodontite Estágio III** (severa) - **Periodontite Estágio IV** (muito severa)

Situação no Brasil

Prevalência de Sangramento Gengival: - 12 anos: 15,1% - 15-19 anos: 17,4% - 35-44 anos: 17,8% - 65-74 anos: 11,2%

Prevalência de Cálculo Dentário: - 12 anos: 23,9% - 15-19 anos: 47,8% - 35-44 anos: 54,6% - 65-74 anos: 32,1%

Bolsas Periodontais (4-5mm): - 35-44 anos: 19,4% - 65-74 anos: 7,3%

Edentulismo

Definição

O edentulismo refere-se à perda total ou parcial dos dentes, representando o estágio final das principais doenças bucais.

Situação Epidemiológica

Edentulismo Total: - 35-44 anos: 7,3% (2010) vs 5,6% (2003) - 65-74 anos: 53,7% (2010) vs 54,8% (2003)

Perda Dentária Severa (≥ 20 dentes perdidos): - 35-44 anos: 25,4% - 65-74 anos: 75,4%

Impacto Funcional: - Comprometimento da mastigação - Alterações na fala - Impacto estético - Redução da qualidade de vida

Fluorose Dentária

Definição

A fluorose dentária é uma alteração de desenvolvimento do esmalte causada pela ingestão excessiva de flúor durante a formação dos dentes.

Prevalência no Brasil

Fluorose aos 12 anos (2010): - Muito leve: 9,3% - Leve: 6,8% - Moderada: 0,9% - Severa: 0,1%

Fatores Associados: - Concentração de flúor na água - Uso de dentifrícios fluoretados - Suplementos fluoretados - Clima e altitude

Traumatismo Dentário

Definição e Classificação

O traumatismo dentário refere-se a lesões que afetam os dentes e estruturas de suporte, resultantes de impactos externos.

Classificação: - Fratura de esmalte - Fratura de esmalte e dentina - Fratura com exposição pulpar - Luxação - Avulsão

Prevalência

Traumatismo aos 12 anos: - Brasil: 20,5% - Região Norte: 17,6% - Região Nordeste: 18,9% - Região Sudeste: 22,3% - Região Sul: 21,1% - Região Centro-Oeste: 20,8%

Fatores de Risco: - Atividades esportivas - Acidentes domésticos - Violência - Overjet aumentado - Inadequada proteção labial

Câncer Bucal

Epidemiologia

O câncer bucal representa importante problema de saúde pública no Brasil, com alta incidência e mortalidade.

Incidência (2020): - Homens: 11.200 casos novos - Mulheres: 4.010 casos novos - Total: 15.210 casos novos

Mortalidade: - Aproximadamente 6.000 óbitos anuais - Taxa de sobrevivência de 5 anos: 50% - Diagnóstico tardio em 60% dos casos

Fatores de Risco: - Tabagismo - Etilismo - Exposição solar (lábio) - Infecção por HPV - Má higiene bucal

Desigualdades em Saúde Bucal

Determinantes Sociais

Fatores Socioeconômicos: - Renda familiar - Escolaridade - Ocupação - Acesso aos serviços de saúde

Fatores Geográficos: - Região de residência - Porte do município - Área urbana vs rural - Fluoretação das águas

Grupos Vulneráveis

Populações Específicas: - Povos indígenas - Quilombolas - População em situação de rua - Pessoas com deficiência - Idosos institucionalizados

Vigilância Epidemiológica

Sistemas de Informação

SIASUS (Sistema de Informações Ambulatoriais): - Registro de procedimentos odontológicos - Indicadores de produção - Cobertura populacional

e-SUS AB: - Informações da atenção básica - Cadastro individual - Fichas de atendimento odontológico

SISREG (Sistema Nacional de Regulação): - Regulação de consultas especializadas - Tempo de espera - Taxa de absenteísmo

Indicadores de Monitoramento

Indicadores de Processo: - Cobertura de primeira consulta odontológica programática - Cobertura de equipes de saúde bucal - Média de procedimentos odontológicos básicos

Indicadores de Resultado: - Proporção de exodontias em relação aos procedimentos - Incidência de alterações da mucosa oral - Média de dentes cariados, perdidos e obturados

Fatores de Risco e Proteção

Fatores de Risco

Biológicos: - Streptococcus mutans - Lactobacillus - Fluxo salivar reduzido - Composição salivar

Comportamentais: - Dieta cariogênica - Higiene bucal inadequada - Tabagismo - Etilismo

Sociais: - Baixa renda - Baixa escolaridade - Acesso limitado aos serviços - Estresse psicossocial

Fatores de Proteção

Individuais: - Higiene bucal adequada - Uso de flúor - Dieta equilibrada - Consultas regulares ao dentista

Coletivos: - Fluoretação das águas - Programas de saúde bucal - Educação em saúde - Políticas públicas saudáveis

Tendências Epidemiológicas

Mudanças Observadas

Aspectos Positivos: - Declínio da cárie em crianças - Redução do edentulismo em adultos - Melhoria do acesso aos serviços - Ampliação da fluoretação

Desafios Persistentes: - Desigualdades regionais e sociais - Polarização da cárie - Alta prevalência de doença periodontal - Incidência elevada de câncer bucal

Projeções Futuras

Cenários Esperados: - Continuidade do declínio da cárie - Envelhecimento populacional - Aumento da demanda por próteses - Necessidade de cuidados especializados

Impacto das Políticas Públicas

Brasil Sorridente

Resultados Observados: - Ampliação do acesso - Melhoria dos indicadores - Redução das desigualdades - Fortalecimento da atenção básica

Desafios Futuros: - Sustentabilidade financeira - Qualificação profissional - Integração com outras políticas - Inovação tecnológica

Metodologia de Estudos Epidemiológicos

Tipos de Estudos

Estudos Descritivos: - Inquéritos de saúde bucal - Estudos de prevalência - Séries temporais - Relatos de caso

Estudos Analíticos: - Estudos de coorte - Estudos caso-controle - Estudos transversais analíticos - Ensaio clínico

Considerações Metodológicas

Amostragem: - Representatividade populacional - Tamanho amostral adequado - Estratificação por variáveis relevantes - Controle de vieses

Calibração: - Treinamento de examinadores - Concordância intra e interexaminador - Padronização de critérios - Controle de qualidade

Considerações Finais

A epidemiologia da saúde bucal no Brasil apresenta um panorama de importantes avanços, especialmente na redução da cárie dentária em crianças e na ampliação do acesso aos serviços odontológicos. No entanto, persistem desafios significativos relacionados às desigualdades sociais e regionais, à alta prevalência de doenças periodontais e ao câncer bucal.

O fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica, a realização periódica de inquéritos populacionais e a implementação de políticas públicas baseadas em evidências são fundamentais para a continuidade dos avanços e o enfrentamento dos desafios futuros na área da saúde bucal coletiva.